

Educação Permanente: Uma Estratégia na Promoção, Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar

Permanent Education: A Strategy in the Promotion, Prevention and Control of Hospital Infection

Educación continua: una estrategia para la promoción, prevención y control de infecciones

Cristiane de Assis Marteleto¹, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente²

Como citar esse artigo. Marteleto, CA; Valente, GSC. Educação Permanente: Uma Estratégia na Promoção, Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jul./Dez.; 08 (2): 137-139.

Resumo

Elaborar um instrumento de avaliação de desempenho da equipe de enfermagem, a partir dos índices de infecção hospitalar, com base nos indicadores do Ministério da Saúde que sirva de instrumento para a implementação da Educação Permanente. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem metodológica quantiqualitativa, pesquisa de campo, participativa, do tipo pesquisa-ação e análise documental. A coleta de dados dar-se-á em quatro etapas: Na primeira, os dados serão coletados a partir dos documentos que compõe o acervo da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, de onde serão coletados os índices de infecção hospitalar na instituição a ser pesquisada. Estes dados serão tabulados em Excel e tratados em estatística descritiva simples, a partir do instrumento Action Quality. Na segunda etapa, será realizada uma Oficina de Educação Permanente para apresentar os Indicadores de Desempenho contidos nos documentos da instituição. Na terceira, realizar-se-á oficina para analisar a Prática dos trabalhadores a partir dos indicadores de desempenho e na quarta etapa uma oficina para analisar estes índices e discutir as possibilidades de melhorias nas ações. Subsidiar reflexões acerca das metodologias utilizadas nos processos da Educação Permanente em Saúde e sua interface com as ações de controle de infecção hospitalar e ressaltar a importância de co-responsabilizar as pessoas envolvidas no contexto destas práticas de forma a qualificar a atenção nas instituições que prestam assistência a saúde.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar; Prevenção e Controle; Indicadores de qualidade em Assistência à Saúde; Enfermagem.

Abstract

To elaborate an instrument for evaluating performance of the nursing team, starting from hospital infection rates, based on the indicators of the Ministry of Health, which serves as an instrument for the implementation of Permanent Education. Materials and This is a descriptive and exploratory study with quantitative methodological approach, a participatory research-action type of field research and documentary analysis. Data collection will take place in four stages: In the first, it will be collected from the documents that compose the collection of the Hospital Infection Control Commission, from which hospital infection indexes will be collected at the institution to be surveyed. These data will be tabulated in Excel and treated in simple descriptive statistics, from the instrument quality action. In the second stage, a Permanent Education Workshop will be held to present the Performance Indicators contained in the institution's documents. In the third, a workshop will be held to analyze the Practice of workers based on performance indicators. The final stage will be a workshop to analyze these indices and discuss possibilities for improvement in actions. Corroborate reflections on the methodologies used in the process of Permanent Education in Health and its interface with the actions of control of hospital infection and to emphasize the importance of co-responsible people involved in the context of these practices in order to qualify the attention of the institutions who provide health care.

Keywords: Cross Infection; Prevention & Control; Quality Indicators Health Care; Nursing.

Resumen

Desarrollar una herramienta para evaluar el rendimiento del equipo de enfermería, a partir de las tasas de infección hospitalaria, en base a Ministerio de indicadores de salud para servir como un marcador para la implementación de la Educación Continua. Se trata de un estudio descriptivo, con enfoque Quantiqualitative metodológico, la investigación de campo, la investigación acción participativa del tipo y análisis de documentos. La recogida de datos se realizará en cuatro etapas: En primer lugar, los datos se obtuvieron de los documentos que integran la colección del Hospital Infection Control Commission, de la que se recogerán las tasas de infección hospitalaria en la institución que se debe buscar. Estos datos están tabulados en Excel y se procesan en las estadísticas descriptivas simples de la calidad de los instrumentos de acción. En la segunda etapa, un taller de Educación Continua se llevará a cabo para presentar los indicadores de rendimiento que figuran en los documentos de la institución. En la tercera, se llevará a cabo el taller para analizar la práctica de los trabajadores de indicadores de desempeño y la cuarta etapa de un taller para analizar estas cifras y discutir las posibilidades de mejoras en las acciones. Subvencionan reflexiones sobre las metodologías utilizadas en el proceso de Educación Continua en Salud y su interrelación con las medidas de control de infecciones hospitalarias y subrayan la importancia de las personas corresponsables implicados en el contexto de estas prácticas con el fin de calificar la atención en las instituciones y proporcionar asistencia sanitaria.

Palabras clave: Infección Hospitalari; Prevención & Control; Indicadores de Calidad de la Atención de Salud; Enfermería.

Afiliação dos autores: 1. Mestranda. Especialista em Controle de Infecção em Assistência à Saúde. Universidade Federal Fluminense, UFF. Brasil.

2. Doutora em Enfermagem. Professora do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. UFF. Brasil.

* cristianemarteleto@gmail.com

Recebido em: 16/07/17; Aceito em:24/11/17.

Introdução

As infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS) são definidas como aquelas adquiridas após a admissão do paciente com manifestação durante a internação ou após a alta quando relacionadas a internações ou procedimentos realizados durante a assistência¹. No Brasil, o Ministério da Saúde através da Portaria 2.616/MS/GM de 25 de maio de 1998, tornou obrigatório o Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH)², ainda em vigor, em todos os hospitais do país, além de estabelecer os conceitos e critérios diagnósticos das Infecções Hospitalares, dá orientações sobre a vigilância epidemiológica das infecções hospitalares e seus indicadores. Embora as medidas de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde estejam bem estabelecidas e serem do conhecimento de todos, a realidade aponta para uma necessidade de investigação, pois, na prática, as evidências mostram níveis insatisfatórios de desempenho em sua realização pelos profissionais de saúde. Diante da realidade apresentada e das reflexões, surgiram questões como: Quais indicadores de desempenho são utilizados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) na Instituição hospitalar? Que estratégias a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar utiliza, com vistas a promover a adesão às medidas de prevenção e controle das infecções na Instituição? Objetivo: O presente estudo tem por objetivo geral: Elaborar um instrumento de avaliação de desempenho da equipe de enfermagem, a partir dos índices de infecção hospitalar, com base nos indicadores do Ministério da Saúde que sirva de instrumento para a implementação da Educação Permanente.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem metodológica quanti-qualitativa, pesquisa de campo, participativa, do tipo pesquisa-ação e análise documental. O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE nº 65903417.0.0000.5243. A pesquisa será desenvolvida em um Hospital Público localizado na Zona Sul do município do Rio de Janeiro. Os participantes deste estudo serão os profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem que atuam na unidade de terapia intensiva adulto e que têm interesse e disponibilidade em participar do estudo. A coleta de dados dar-se-á em quatro etapas: Na primeira etapa deste estudo os dados serão coletados a partir dos documentos que compõem o acervo da CCIH, de onde serão coletados os índices de infecção hospitalar na instituição a ser pesquisada, entre os anos de 2014 a 2016, período

que corresponde desde a implementação da comissão. Estes dados serão tabulados em Excel e tratados em estatística descritiva simples, a partir do instrumento Action Quality, sendo avaliados os parâmetros de média, mediana, desvio padrão e assimetria, tornando-se possível extrair os dados necessários para alcance dos objetivos desta pesquisa. Na segunda etapa, será realizada uma Oficina de Educação Permanente para apresentar os Indicadores de Desempenho contidos nos documentos da instituição, obtidos a partir das Vigilâncias de Processos, com vistas a reflexão sobre estes indicadores de infecção hospitalar. Na terceira etapa realizar-se-á oficina para analisar a Prática dos trabalhadores a partir dos indicadores de desempenho e na quarta Etapa realizar-se-á uma oficina para analisar estes índices e discutir as possibilidades de melhorias nas ações. Os encontros das oficinas ocorrerão no horário dos treinamentos da comissão de controle de infecção hospitalar às terças-feiras e às quintas-feiras no período da tarde. Inicialmente a análise dos dados será quantitativa utilizando o Action quality para o cálculo dos indicadores e posteriormente qualitativa, segundo a análise de conteúdo de Bardin³, sob o referencial da prática reflexiva de Donald Schon⁴ após as oficinas de Educação Permanente em Saúde. Resultados esperados: A pesquisa vai contribuir de forma direta para a humanização da assistência, como também, para a conscientização profissional de que os indicadores de qualidade são relevantes para a avaliação das dimensões do estado de saúde, da sua qualidade, bem como do seu desempenho. Neste sentido, pretende-se, com esta abordagem acerca dessa temática, subsidiar reflexões acerca das metodologias utilizadas nos processos da Educação Permanente em Saúde e sua interface com as ações de controle de infecção hospitalar bem como ressaltar a importância de co-responsabilizar as pessoas envolvidas no contexto destas práticas, ou seja, gestores, profissionais de saúde de forma a qualificar a atenção nas instituições que prestam assistência a saúde. Assim como contribuir para o despertar nos trabalhadores da área da saúde, a necessidade de que as ações de prevenção e controle das infecções hospitalares instituídas, sejam incorporadas ao seu fazer cotidiano.

Resultados esperados

Subsidiar reflexões acerca das metodologias utilizadas nos processos da Educação Permanente em Saúde e sua interface com as ações de controle de infecção hospitalar e ressaltar a importância de co-responsabilizar as pessoas envolvidas no contexto destas práticas de forma a qualificar a atenção nas instituições que prestam assistência à saúde.

Referências bibliográficas

1. Fernandes AT, Fernandes Filho MOV. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000.
2. Brasil MS. Portaria nº 2.616, de 25 de maio de 1998. Regulamenta as ações de controle de infecção hospitalar no país, em substituição da Portaria MS 930/1992. Brasília: Ministério da Saúde; 1998.
3. Bardin L. Análise de conteúdo (edição revista e atualizada) Lisboa: Edições 70; 2009.
4. Schön D. Educando o profissional reflexivo,